

ANAIS

29 de Novembro a 02 de Dezembro de 2010

VI Congresso Brasileiro

de **Microbiologia**

BRASÍLIA – DF

Local: Edifício FINATEC – Campus Universitário Darcy Ribeiro-UnB

Realização:



Apoio:



ANAIS

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE MICOLOGIA

Brasília, 29 de novembro a 02 de dezembro de 2010

Editores: José Carmine Dianese

Leila Terezinha Pereira dos Santos

Capa: Ponte JK –Brasília- DF

Layout: Leila Terezinha Pereira Dos Santos

Foto: Carlos Antonio Inácio

SOCIEDADE BRASILEIRA de MICOLOGIA

(SBMy)

foram armazenadas em B.O.D por um período de 12 meses. A testemunha compreendeu amostras do conídio puro e arroz+fungo, armazenados em B.O.D e em freezer por igual período. A cada 30 dias as formulações e testemunhas foram avaliadas por meio do teste de viabilidade conidial. Os resultados correspondem a um período de 06 meses de avaliação. Os conídios apresentaram um índice de viabilidade de $80,20 \pm 2,29\%$ para as formulações com o óleo vegetal e $76,15 \pm 1,46\%$ para óleo o mineral, independente da formulação. As testemunhas, em condição semelhante, apresentaram taxas de $65,25 \pm 19,46\%$ para conídio puro e $68,25 \pm 18,78\%$ para arroz+fungo, quando armazenadas em freezer as taxas foram de $80,58 \pm 4,10\%$ para conídio puro e $78,34 \pm 1,12\%$ para arroz+fungo. Os conídios formulados nos óleos apresentaram maior viabilidade quando comparados às testemunhas armazenadas na mesma condição e resultados semelhantes às testemunhas em freezer.

R617

Inibição da germinação de conídios de *C. gloeosporioides* por leveduras "killer". Lima JR, Viana FMP, Gonçalves LRB, Oliveira FSA, Lima FA. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE. jaquerabelo@hotmail.com. [Inhibition of germination of conidia *C. gloeosporioides* by yeast killer]

A antracnose causada por *Colletotrichum gloeosporioides* é uma das principais doenças pós-colheita que acometem frutos tropicais. Objetivando minimizar a ocorrência dessas doenças é comum o emprego de fungicidas químicos na pré e ou na pós-colheita. Contudo, restrições comerciais têm impulsionado a busca por alternativas de controle que dispensem ou minimizem a utilização de agrotóxicos. Leveduras "killer" são conhecidas desde a década de 60, e nos últimos anos, pesquisas têm comprovado a ação desses microrganismos contra fitopatógenos. Assim, este trabalho objetivou avaliar o efeito de 30 leveduras "killer", isoladas de frutos tropicais, sobre a germinação de conídios de *C. gloeosporioides*, in vitro. Para isto foram preparadas placas com meio BDA, contendo $1,0 \times 10^5$ conídios/mL desse fitopatógeno, e após a solidificação do meio, adicionou-se, no centro de cada placa uma alíquota de 100µL da cultura de levedura crescida por 24 horas a 28°C em YEPD (extrato de levedura 10g L-1, peptona 20 g L-1, glucose 20 g L-1). Todos os testes foram realizados em quintuplicata e as placas foram incubadas a 28° por 06 dias. Água destilada esterilizada e uma cultura comercial de *Bacillus subtilis* foram utilizadas como controles negativos e positivos, respectivamente. O diâmetro dos halos foi o parâmetro utilizado para comparar os tratamentos. Dentre as 30 cepas avaliadas 04 (12%) do total apresentaram efeito sobre a germinação dos conídios, com destaque para a cepa nº 443, que inibiu a germinação dos esporos de modo similar à cultura comercial de *B. subtilis*. Esses resultados apontam para o uso potencial de leveduras killer como agente de biocontrole, em pós-colheita. Ressalte-se, contudo, que testes em vivo são fundamentais para confirmação destes resultados.

R618